

O rei : Dom Manuel Iº

http://pt.wikipedia.org/wiki/Manuel_I_de_Portugal



D. Manuel I,
pela Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar em África, e Senhor da Guiné, e do
Comércio, Conquista e Navegação da Arábia, Pérsia e Índia, &tc.

Diário de Bordo

Data de partida : 09 de março de 1500.

Local : do porto no rio Tejo, na praia do Restelo, em Lisboa.

Números de embarcações: 10 naus (cerca de 500 toneladas cada) e três caravelas.

Tripulação : aproximadamente 1.500 homens, entre os quais 1.200 homens de armas, pilotos portugueses, árabes e indianos, intérpretes, degredados, marujos, grumetes, além de oito frades e oito clérigos franciscanos.

Tripulantes mais conhecidos : Bartolomeu Dias (o primeiro a dobrar o Cabo das Tormentas), seu irmão Diogo (escrivão da armada de Vasco da Gama), Nicolau Coelho (um dos pilotos de Gama e personagem dos “Lusíadas”), Duarte Pacheco (autor do célebre guia de navegação “Esmeraldo de Situ Orbe”).

Itinerário da ida : Lisboa – Ilhas Canárias (14/03/1500) – Cabo Verde (22/03/1500) – Porto Seguro (22/04/1500) – Cabo das Tormentas (24/05/1500) – Sofala, em Moçambique (16/06/1500) – Melinde, Quênia (06/07/1500) – Goa, Índia (22/08/1500) – Calicute, Índia (13/09/1500).

Itinerário de volta : Cananor, Índia (16/01/1501) – Moçambique (12/02/1501) – Cabo das Tormentas (19/04/1501) – Cabo Verde (15/07/1501).

Data de regresso : 23 de julho de 1501, novamente na praia do Restelo, em Lisboa.

Duração da viagem : 500 dias.

Navios restantes: seis.

Sobreviventes : em torno de 500 homens.

http://www.portosegurotur.com.br/porto_historia_07.htm

Porto Seguro

http://www.portosegurotur.com.br/porto_historia_04.htm

Primeira Missa no Brasil

Nestes mais de 500 anos, pessoas de outros povos foram chegando, umas atraídas pelas riquezas do país, outras trazidas contra a vontade, como escravos, conforme aconteceu com os negros da África. Nessa interação, houve muitas mudanças na posse das terras, bem como a escravização e morte de um grande número de índios. Isto não aconteceu apenas no Brasil, mas em todo o continente Americano.

a Primeira Missa, rezada por Frei Henrique de Coimbra, em um domingo, 26 de abril de 1500. A cruz foi plantada no solo do novo domínio português, que recebera o nome de Ilha de Vera Cruz.



Primeira Missa no Brasil (1860), óleo sobre tela 268 x 356 cm.
© Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro) .

http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Primeira_Missa_no_Brasil

Cronograma da Descoberta

Quarta-feira, 22 de abril de 1500 – No fim da tarde, a frota de Cabral avistou o cume do Monte Pascoal. Ao crepúsculo, a 24 quilômetros da praia e a uma profundidade de 34 metros, os navios lançaram âncoras.

Quinta-feira, 23 de abril de 1500 – Às dez horas da manhã, os navios ancoraram defronte da foz do rio Caí. Nicolau Coelho, veterano das Índias, foi até a praia, num bote, e lá fez o primeiro contato com 18 nativos.

Sexta-feira, 24 de abril de 1500 – A armada levantou âncora e partiu em busca de melhor porto. Encontraram-no seguro, 70 quilômetros ao norte. Ali, dois nativos subiram a bordo. Pouco falaram e logo dormiram no tombadilho da nave de Cabral.

Sábado, 25 de abril de 1500 – Bartolomeu Dias, Nicolau Coelho e Pero Vaz de Caminha foram à praia e encontraram cerca de 200 índios. Houve troca de presentes de pouco valor.

Domingo, 26 de abril de 1500 – Frei Henrique, franciscano que seria inquisidor, rezou a primeira missa em solo brasileiro, na Coroa Vermelha. Houve grande confraternização entre nativos e estrangeiros ao longo de todo o domingo.

Segunda-feira, 27 de abril de 1500 – Diogo Dias e dois degredados visitaram a aldeia dos tupiniquins, erguida a uns dez quilômetros da praia. Não lhes foi permitido dormir lá.

Terça-feira, 28 de abril de 1500 – Os portugueses fizeram lenha, lavaram roupa e prepararam uma grande cruz.

Quarta-feira, 29 de abril de 1500 – Ao longo de todo dia, o navio dos mantimentos, que seria enviado de volta a Portugal, foi esvaziado de sua carga.

Quinta-feira, 30 de abril de 1500 – Cabral e os capitães desembarcaram. Na praia, havia uns 400 nativos, com os quais eles passaram o dia dançando e cantando.

Sexta-feira, 1º de maio de 1500 – A tripulação deixou os navios e seguiu procissão para o erguimento da cruz.

Sábado, 2 de maio de 1500 – A esquadra partiu para Calicute, o navio dos mantimentos foi para Portugal. Dois grumetes desertaram a nau capitânia. Na praia, aos prantos foram deixados dois degredados.

http://www.portosegurotur.com.br/porto_historia_06.htm

Pedro Álvares Cabral

(Belmonte, 1467 ou 1468 — Santarém, 1520 ou 1526) foi um fidalgo e navegador português, comandante da segunda viagem marítima da Europa à Índia, viagem em que se descobriu o Brasil, a



22 de Abril de 1500.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_%C3%81lvares_Cabral

A Armada de 1500



Nau de Pedro Álvares Cabral no Livro das Armadas (Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa).

Em 1499, foi nomeado pelo soberano como capitão-mor da armada que se dirigiria à Índia após o retorno de Vasco da Gama. Teria então cerca de trinta e três anos de idade. A missão de Cabral era a de estabelecer relações diplomáticas e comerciais com o Samorim, reerguendo a imagem de Portugal após a apresentação do Gama, e instalando um entreposto comercial ou feitoria, retornando com o máximo de mercadorias.

A sua foi a mais bem equipada armada do [século XV](#), integrada por dez [naus](#) e três [caravelas](#), transportando de 1.200 a 1.500 homens, entre funcionários, [soldados](#) e religiosos. Era integrada por navegadores experientes, como [Bartolomeu Dias](#) e [Nicolau Coelho](#), tendo partido de Lisboa a [9 de março](#) de 1500, após [missa](#) solene na ermida do Restelo, à qual compareceu o Rei e toda a Corte.

O Descobrimento do Brasil

Ver artigo principal: [Descobrimento do Brasil](#)



Litografia de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil em [1500](#), em rótulo de [cigarros](#) do Brasil.

A [22 de abril](#), após quarenta e três dias de viagem, tendo-se afastado da costa [africana](#), avistou o [Monte Pascoal](#) no litoral sul da [Bahia](#). No dia seguinte, houve o contato inicial com os [indígenas](#). A [24 de abril](#), seguiu ao longo do litoral para o norte em busca de abrigo, fundeando na atual baía de [Santa Cruz Cabralia](#), nos arredores de [Porto Seguro](#), onde permaneceu até [2 de maio](#), a chamada "[Semana de Cabralia](#)".

Cabral tomou posse, em nome da [Coroa portuguesa](#), da nova terra, a qual denominou de "[Ilha de Vera Cruz](#)", e enviou uma das embarcações menores com a notícia, inclusive a [Carta de Pero Vaz de Caminha](#), de volta ao reino. Retomou então a rota de Vasco da Gama rumo às Índias. Ao cruzar o [cabo da Boa Esperança](#), quatro de seus navios se perderam, entre os quais, ironicamente, o de [Bartolomeu Dias](#), navegador que o descobrira em [1488](#).

Existe uma discussão entre os [historiadores](#) a respeito da intencionalidade ou não da chegada de Cabral ao território brasileiro, embora não existam evidências concretas a sustentar qualquer das hipóteses. Certo é, no entanto, que por esta data já se tinha, na [Europa](#), o conhecimento da existência de terras a leste da linha do [Tratado de Tordesilhas](#).

A descoberta do Brasil

http://pt.wikipedia.org/wiki/Descoberta_do_Brasil

A Carta a el-rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil

Carta de Pero Vaz de Caminha

http://pt.wikipedia.org/wiki/Carta_de_Pero_Vaz_de_Caminha

